

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT15.005

# O PAPEL DA FEIRA DE CIÊNCIAS NO FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Onete Raulino da Costa<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-1975-7009>

Roberta Noélia Távora de Carvalho<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-2545-6341>

Rickardo Léo Ramos Gomes<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-6101-9571>

Orientador do Trabalho

## RESUMO

Este estudo aborda a importância do professor empregar diferentes abordagens para estimular nos estudantes as diversas formas de aprendizagem de uma língua estrangeira. Diante dessa premissa, questiona-se qual é o papel da imersão cultural na aquisição do conhecimento de uma língua estrangeira. Nesse contexto, a imersão cultural tem se mostrado um poderoso instrumento nesse processo. A pesquisa foi conduzida com estudantes do nono ano do Ensino Fundamental em 2022, em uma escola pública municipal de Fortaleza, Ceará. Os pesquisadores adotaram uma abordagem centrada na aprendizagem da língua inglesa por meio da imersão cultural. Utilizando uma metodologia qualitativa de pesquisa, foram empregadas técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A amostra consistiu de quinze participantes que vivenciaram a experiência de intercâmbio cultural em cinco países: Estados Unidos, Canadá, Irlanda, África do Sul e Alemanha. A coleta de dados foi

1 Doutoranda em *Ciências de la Educación* pela *Universidad Del Sol* (UNADES), Mestre em *Ciencias de la Educación* pela *Universidad Del Sol* (UNADES). onete.raulinoc@gmail.com;

2 Doutora em *Ciencias de la Educación* pela *Universidad Politécnica Y Artística* (PAP), robertanoelia@hotmail.com;

3 Dr. (Tít. Cult.) em Ciências Biológicas – FICL; M. Sc. em Fitotecnia – UFC. rickardolrg@yahoo.com.br.

realizada por meio de um questionário *online* do *Google Forms*, uma vez que os participantes residiam em diferentes cidades, incluindo Fortaleza, Caucaia, Camocim, Maranguape, Goiás, São Paulo e Atlanta. A análise crítica dos dados revela que a pesquisa proporcionou maior autonomia aos participantes, os quais buscaram informações junto aos pesquisados para avaliar se a imersão lhes proporcionou mais oportunidades, além de investigar as principais dificuldades enfrentadas durante esse processo. Além disso, destaca-se a importância da língua inglesa no mundo globalizado e como ela contribui para que os estudantes da escola e da comunidade em geral possam acessar informações disponíveis. Os resultados também indicam que, para a maioria dos participantes, a experiência vivenciada ampliou seu conhecimento de mundo e abriu novas oportunidades dentro do mercado de trabalho, oferecendo perspectivas mais amplas para alcançar seus objetivos. Os entrevistados ressaltaram ainda a importância fundamental de aprender a língua inglesa, independentemente de residir no Brasil, destacando as possibilidades para o desenvolvimento de novos talentos.

**Palavras-chave:** Língua Estrangeira, Língua Inglesa, Aprendizagem, Imersão Cultural.

## INTRODUÇÃO

A atuação docente nos apresenta situações que nos oportuniza as mais diversas formas de aproximar os alunos dos conteúdos estudados. De várias maneiras, a Feira de Ciências pode ajudar a aumentar o interesse dos alunos pela educação inglesa já que a Feira de Ciências oferece aos alunos uma oportunidade de usar suas habilidades de inglês de uma maneira prática e interativa. Eles são capazes de desenvolver projetos científicos e apresentar suas ideias em inglês, o que os introduz ao idioma de uma maneira compreensível e significativa.

Os alunos também podem adquirir vocabulário específico em inglês relacionado aos temas de seus projetos enquanto trabalham em projetos científicos. Isso contribui para contextualizar o idioma, tornando-o mais relevante e simples de entender.

A Feira de Ciências é um momento primordial para se trabalhar em equipe e se comunicar com colegas, professores e até mesmo visitantes na Feira de Ciências. Ao participar dessas atividades em inglês, os alunos exercitam suas habilidades de comunicação e cooperação.

Os alunos podem se sentir mais motivados a aprender inglês após participar da Feira de Ciências e ao ver os resultados de seu trabalho eles entendem como o idioma pode ajudar a alcançar metas acadêmicas e pessoais. Além disso a língua inglesa permite a conexão com várias culturas em todo o mundo, desta maneira os alunos têm a oportunidade de ampliar sua compreensão e apreciação de diferentes culturas ao participar da Feira de Ciências e interagir com projetos de outras escolas ou com visitantes de diferentes origens, isso é uma clara oportunidade para aumentar o interesse dos alunos pela língua inglesa.

O objetivo geral deste estudo é averiguar como a promoção da participação de nossos alunos em um evento científico pode promover o entendimento de que língua inglesa precisa ser compreendida, fazendo com que os alunos possam vir a interagir mais nas aulas semanais e motivar-se a aprendê-la.

Já os objetivos específicos são os seguintes: desenvolver um referencial teórico relacionado com a aprendizagem da língua inglesa; contextualizar a participação dos nossos alunos na VI Feira Científica e Cultural da EM Santos Dumont; apresentar os resultados comentando-os obtidos durante a participação dos nossos alunos no evento em tela.

Este estudo ficou organizado em cinco seções. A primeira foi a introdução onde foram disponibilizados os objetivos deste estudo. A segunda seção

foi a metodologia onde foram descritos os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento do estudo. Na terceira seção desenvolveu-se um referencial teórico visando subsidiar as considerações apresentadas nesta pesquisa. Na quarta seção foram apresentados e comentados os resultados obtidos nesta pesquisa. E na quinta e última seção foram elaboradas as considerações finais.

## METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento deste artigo enquadra-se em uma abordagem quanti-qualitativa, quanto à natureza ela é aplicada, com relação aos objetivos ela é exploratória e descritiva.

Mineiro, Silva e Ferreira (2022, p. 07) explicam que:

A pesquisa qualitativa consiste em uma abordagem de investigação que considera a conexão do sujeito com o mundo e suas relações, não desconsiderando a subjetividade dos participantes do estudo nem do pesquisador, entendendo que não é possível o desenvolvimento de um trabalho asséptico. Já a pesquisa de abordagem quantitativa foca no controle dos dados, utilizando-se de instrumentos e técnicas objetivas para discutir as informações obtidas por meio de uma análise subsidiada por instrumentos matemáticos, buscando generalizações.

Para desenvolvê-la, empregou-se os seguintes procedimentos: uma revisão bibliográfica e a aplicação de entrevistas. Com relação à revisão bibliográfica Dorsa (2020, p. 01) tem a seguinte opinião:

A revisão bibliográfica é fundamental para a escrita de um texto científico, independentemente do gênero: uma tese, uma dissertação, um projeto ou a escrita de um artigo científico de revisão. [...] Ao propiciar encontro de pesquisas com similaridades, assim como análise da metodologia utilizada, a revisão oportuniza aos pesquisadores a elaboração de textos a partir de uma perspectiva histórica sobre determinado tema, tanto em nível nacional quanto internacional, dependendo da abrangência, exigindo assim expertise como condição básica para o crescimento de pesquisas sobre a área de estudo.

Na opinião de Silva e Russo (2019, p. 05) “a aplicação de entrevistas [...] requerem rigor e preparação. A pesquisa quanti-qualitativa que adota o emprego de entrevistas pressupõe potencial criativo e revelador para geração de novos conceitos e ideias”.

Este estudo foi fundamentado com as contribuições dos seguintes autores: Oliveira e Weissheimer (2015); Souto, Rabêlo, Mota e Gomes (2019); Silva (2019) e Sabirova, Khanipova e Sagitova (2021).

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para uma efetiva aprendizagem da língua inglesa defende-se que é fundamental destacar alguns pontos estratégicos que podem ajudar aos alunos e às pessoas em geral a entender o valor da língua inglesa e a se envolver mais com os temas e conteúdos compartilhados.

Demonstrar a relevância da língua inglesa no mundo globalizado é um destes pontos. Para tanto o professor precisa descrever como o inglês é amplamente usado em uma variedade de contextos internacionais, como negócios, tecnologia e ciência, entre outros, desta maneira os alunos entenderão que saber inglês pode abrir portas para oportunidades futuras, como carreiras e oportunidades de estudo e viagem no exterior. Sabirova, Khanipova e Sagitova (2021, p. 01) afirmam que:

A habilidade de falar um idioma é considerada insuficiente para o desenvolvimento de uma carreira de sucesso. Acredita-se que falar mais de um idioma pode proporcionar o crescimento econômico do país. A integração e a globalização na educação definem novos padrões educacionais para os futuros profissionais.

Enfatizar que o inglês é uma ferramenta vital para se comunicar em todo o mundo é outra estratégia importante, por isso o professor deve explicar como aprender inglês pode ajudar o aluno a se comunicar com pessoas de diferentes culturas e países, aumentando suas redes sociais e oferecendo mais oportunidades de colaboração.

Uma abordagem importante para a educação intercultural é a pedagogia cosmopolita. O objetivo é fornecer conhecimento aos cidadãos globais. Ela é composta de três ideais: desejo, memória e conversa e eles constituem a base deste modelo de educação intercultural crítica. Todos os alunos devem ter o desejo de crescer, refletir sobre comportamentos inadequados do passado (memória) e compartilhar sua compreensão do mundo com os outros alunos por meio do diálogo, ou seja, como os diferentes países percebem o mundo. (SOBRÉ-DENTON; BARDHAN, 2013) Neste ponto o papel do professor de inglês, ao promover a interação dos seus alunos durante uma Feira de Ciências,

é importante e desafiador, pois cabe a ele aproveitar ao máximo todas as oportunidades de aprendizagem que aparecem no decorrer do evento científico.

Mais um ponto estratégico é demonstrar para os discentes que o inglês é a língua de muitos recursos educacionais, como livros, artigos acadêmicos e recursos online. Assim sendo, ao dominar o idioma, os alunos podem acessar uma gama mais ampla de informações e conhecimentos. Isso melhora sua aprendizagem em todas as áreas do conhecimento.

Quando o educador enfatiza como a capacidade de falar inglês pode ajudar os alunos a crescer pessoal e profissionalmente ele estará empregando mais um ponto estratégico já que isso pode incluir melhores oportunidades de emprego e salários mais altos, bem como uma maior capacidade de se adaptar a diferentes culturas e ambientes.

Mas o ponto estratégico mais direto para um professor é ensinar aos seus alunos como o inglês é usado dentro e fora da sala de aula. Neste caso ele deve realizar atividades interativas que incentivem a influência mútua entre o inglês, os jogos, os debates e os projetos em grupo. Neste ponto é que se destaca a importância da participação dos seus alunos em uma Feira de Ciências! Pois os alunos desempenharão as suas atividades mais motivados, sendo capazes de opinar criticamente e estarão envolvidos na absorção da cultura inglesa e empenhados na aprendizagem deste idioma

Silva (2019, 04) defende que:

A confluência entre língua e cultura na aula de língua inglesa quando direcionada por uma ótica crítica viabiliza o fomento de uma educação intercultural que transcende a mera descoberta do outro ou o (re)conhecimento daquilo que não se assemelha aos seus hábitos e suas vivências.

Em seu livro Inglês, Ferrari e Rubin (2000) começam a introdução perguntando: por que aprender inglês? As autoras apresentam os seguintes argumentos: porque o inglês é a língua global mais importante. A seguir estão algumas provas disso: O inglês é o idioma global em várias áreas, incluindo computação, música pop, política, ciência e medicina, esportes, televisão e filmes.

Sobre a etapa de aprendizagem, como afirmado por Souto, Rabêlo, Mota e Gomes (2019, p. 05),

A língua estrangeira pode ser considerada, dentro do processo de aprendizagem, como um canal para imersão e acesso a outras culturas e mundos. Além disso, a língua estrangeira pode contri-

buir para despertar o interesse dos alunos pela leitura, desenvolver suas habilidades críticas, possibilitar contato com diferentes culturas e transformar a sala de aula em um ambiente interativo e motivador.

Destaca-se que o conceito de imersão utilizado neste estudo é o de Oliveira e Weissheimer (2015, p. 130) as quais afirmam que “o conceito de imersão diz respeito não só a estar em um novo país, mas sim em constante aproximação com nativos, de modo a se aproximar, também, da cultura e hábitos compartilhados pelos mesmos”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento deste trabalho discutimos com os alunos sobre as diversas formas de aprender, verificando as oportunidades desta aprendizagem dentro do contexto vivenciado por eles, além de buscar através de uma pesquisa de campo que eles entrevistassem pessoas que vivenciaram uma imersão cultural de modo a levá-los a compreender como esse projeto impactou na vida destas pessoas, objetivando convencê-las pelo exemplo.

Entretanto, antes de passarmos para os comentários sobre os resultados desta pesquisa, considera-se importante mencionar que o município de Fortaleza promove oportunidades de imersão, tanto para professores como para alunos. No caso dos professores Fortaleza tem o Programa Professor sem Fronteiras e no caso dos alunos o município implementou o Geração Bilingue (Intercâmbio estudantil na Inglaterra em 2024).

Os autores deste artigo têm conhecimento de vários relatos (tanto na língua inglesa, como na língua francesa e, também, com a língua espanhola) de professores que participaram do programa supracitado e que relatam os benefícios resultantes destes processos de imersão, tais como:

*Minha experiência Educacional e Cultural na França foi uma imersão na Educação, Artes, Cultura e na Língua Francesa. Foi a viagem mais extraordinária que tive ao conhecer outro País, já conheci sete outros países, mas, ter a oportunidade de conhecer a França por meio de um intercâmbio foi uma experiência única.*

*O Intercâmbio dos Professores Sem Fronteira foi uma oportunidade Fantástica para ampliar minha visão de mundo e perceber a importância do conhecimento de uma língua estrangeira, pois através da mesma a comunicação, troca de experiência e troca de cultura se*

*torna muito mais rica e proveitosa. O estudo da língua estrangeira oportuniza possibilidades de se conhecer e vivenciar o mundo de forma mais ampla.*

*O programa Professor Sem Fronteiras, Edital 2023 da Prefeitura de Fortaleza, sem dúvidas foi uma experiência única na minha vida profissional. Visitar a França com um olhar voltado aos aspectos educacionais de um país que é referência mundial em Educação é de fato um privilégio.*

*A língua espanhola foi como uma porta de entrada para a rica cultura do país, onde a história passava diante dos olhos em cada canto. Entretanto, a espontaneidade e alegria das pessoas ao falarem são bem parecidas com as nossas no Brasil. Foi gratificante perceber a disposição das pessoas em ajudar ao notarem a dificuldade na pronúncia de algumas palavras.*

*A experiência de ser um professor do Programa é algo que nunca vou esquecer. Nas semanas que passamos na Espanha, pudemos ver de perto o modelo de Educação espanhol, e isso foi muito enriquecedor para a nossa prática profissional. Fico feliz por fazer parte de uma rede de ensino que também é destaque na Educação Nacional.*

*Participar dessa rica imersão cultural foi muito gratificante e inesquecível para mim. Tivemos o contato com a Língua Irlandesa que também é lecionada nas escolas de Limerick, e em todos os condados da Irlanda.. Agora pretendo desenvolver um projeto que já foi elaborado e que será aplicado na escola em que trabalho de forma a desenvolver cada vez mais a aprendizagem dos alunos, especialmente em língua inglesa, diante de tudo o que presenciei nas escolas de Limerick, Irlanda.*

No tocante às entrevistas desenvolvidas pelos alunos, vale ressaltar que, a discussão promovida com os entrevistados quanto às suas experiências de aquisição de linguagem de uma língua estrangeira através de imersão cultural em um país de língua inglesa, é possível perceber que há congruência com a pesquisa de Savage e Hughes (2014, p. 105) que afirmam o seguinte:

*Pesquisas sobre a aquisição de linguagem resultante de experiências de imersão, em geral, têm demonstrado que oportunidades de estudo no exterior afetam positivamente o desenvolvimento de uma segunda língua. A vantagem mais significativa verificada pelos autores é a de que os estudantes têm a oportunidade de estar fora de uma sala de aula formal e interagir com os nativos da cultura em questão.*

Neste ponto considera-se importante uma breve contextualização histórica que nos remete à V Feira Científica: Ciência na Atualidade, no Cenário de Pandemia, realizada na Escola Municipal Santos Dumont em 2021 que contemplou os seguintes subtemas: 1- Corpo, Saúde e família na Pandemia (100 alunos); 2- A Língua Inglesa e Acesso às Informações de Saúde no Contexto Global (06 alunos); 3 - Aplicações da Ciência no Dia a Dia Diante de um Cenário de Pandemia (20 alunos); 4 - Os Desafios da Ciência no Contexto de Pandemia (17 alunos) e 5 - O Uso de Tecnologias Digitais Durante as Aulas Remotas (46 alunos).

Pode-se observar que foram oferecidas aos alunos a possibilidade de uma escolha entre diversas áreas do conhecimento, sendo uma grata surpresa termos, dentre os 189 inscritos, 6 alunos que optaram pelo subtema 2, apresentando os seguintes projetos: O Acesso Universal à Informação através da Língua Inglesa e Cursos EAD de Inglês na Pandemia, uma vez que a crise sanitária trouxe a necessidade de acesso às informações da forma mais clara possível e no idioma mais falado do mundo. Neste aspecto percebemos que a pesquisa realizada por eles foi relevante dada à relutância de alguns alunos ao estudo desta língua estrangeira (LE).

Partindo desta mudança de comportamento pelos alunos que participaram do estudo em 2021 resolvemos que no ano de 2022 na VI Feira Científica e Cultural da EM Santos Dumont cada professor coordenador de turma discutiria em sua turma de coordenação temas relativos à sua disciplina e assim vimos uma forma de ampliar este olhar quanto ao ensino e aprendizagem de inglês na escola.

Diante disto a turma do 9º B Tarde teve como temática geral: A aprendizagem de Inglês, com os seguintes subtemas: 1- Língua Inglesa por que aprendê-la?; 2- Aprendizagem de Inglês através da imersão Cultural; 3 – Aprendizagem de Inglês através de Cursos de línguas; 4 – Aprendizagem de Inglês através de Jogos e Aplicativos; 5 – Aprendizagem de Inglês através de Livros, Músicas, Filmes e Séries; 6 – Oportunidades de Aprendizagem de Inglês na Rede Estadual de Ensino do CE – CCI; 7 – Aprendizagem de Inglês em Cursos Superiores.

Desse modo a escolha pelo desenvolvimento de um projeto de Linguagens se deve pela necessidade pedagógica dos autores deste estudo, enquanto professores de língua inglesa e educadores preocupados com a qualidade do ensino deste idioma. Estes professores atuam na rede pública municipal de ensino de Fortaleza, no Ensino Fundamental II, reconhecendo como fundamental o aco-

lhimento das crenças dos alunos quanto à aprendizagem e enxergando na Feira Científica e Cultural um momento para desenvolver nos alunos um espírito investigativo, que seja capaz de ampliar seu olhar e seu conhecimento de mundo.

Desde 2021 buscou-se fortalecer a aceitação do estudo da língua inglesa na EM Santos Dumont, para tanto desenvolveu-se no Clube de Aprendizagem um projeto intitulado *Let's Go to Learn English: English for Everyone* (Vamos Aprender Inglês: Inglês para Todos), no qual eram realizadas oficinas de práticas orais, músicas, produção de vídeos sobre temas cotidianos, uso das tecnologias digitais na aprendizagem de inglês de modo que os discentes vissem o inglês como parte do cotidiano.

Os alunos participantes do clube de aprendizagem demonstravam sempre mais compreensão dos conteúdos e inclusive auxiliavam os demais colegas em atividades na sala regular. O que nos motivou a buscar novas formas de aproximação com os alunos para incentivá-los a aprendizagem e uso desta LE.

O processo inicial deu-se em meio a pandemia de Covid-19 e obtivemos uma boa resposta, mas bem discreta em relação aos demais temas voltados para a área de ciências, educação física e tecnologias digitais, mas já revelou dentre os participantes um olhar mais apurado para o papel das línguas estrangeiras no mundo globalizado.

Ancorados na experiência de 2021, traçamos metas mais desafiadoras e propusemos os trabalhos por área de conhecimento. No início houve algumas resistências, pois muitos alunos acreditam que a Feira de Ciências deve contemplar apenas temas voltados à disciplina de Ciências, que deve ter experimentos. Mas foi uma boa oportunidade para esclarecê-los que a pesquisa pode e deve acontecer em todas as áreas do conhecimento de modo a trazer melhores métodos, estratégias e possibilidades de utilização das descobertas visando reduzir ou sanar uma dificuldade ou problema.

As pesquisas aconteceram no mês de maio de 2022. Os 39 alunos foram divididos nos subtemas apresentados e deveriam realizar seu estudo em grupo, desenvolvendo a escrita, aprendendo a estrutura de um trabalho acadêmico, solicitando as orientações da professora coordenadora de turma que deu todo o aporte necessário.

A maioria dos projetos constituiu-se de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, apresentação oral dos trabalhos na Etapa Escolar. E percebeu-se um grande empenho por parte de cada uma das equipes em apresentar o melhor trabalho possível.

Todos os projetos foram apresentados na Etapa Escolar da Feira no dia 31 de maio de 2022, quando eles apresentaram para toda a comunidade escolar, desafiando-se e superando a dificuldade de falar em público. Submetendo-se a uma avaliação de uma banca avaliadora composta por três membros, seguindo as orientações da SME.

Nesta avaliação eles alcançaram bons resultados, inclusive com duas indicações para a XI Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza com os subtemas: 2-Aprendizagem de Inglês através da imersão Cultural; e 6 – Oportunidades de Aprendizagem de Inglês na Rede Estadual de Ensino do CE – CCl's. O que trouxe uma grande satisfação para a turma, pois dentre 21 turmas da escola, eles conseguiram duas inscrições, sendo mais um incentivo para o entendimento do quanto a língua inglesa ocupa um papel relevante na sociedade.

Os trabalhos selecionados realizaram-se em cinco etapas, conforme quadro a seguir:

**Quadro 1** - As Etapas da Pesquisa

<p>Etapa 1: <b>Pesquisa Bibliográfica</b></p>	<p><b>Subtema 2:</b> pesquisa bibliográfica documental, dialogando com Savage e Hughes (2014) e Oliveira e Weissheimer (2015) de modo a apresentar o conceito de imersão cultural.</p> <p><b>Subtema 6:</b> pesquisa bibliográfica na qual dialogou-se com Seduc (2015) de modo a descobrir quantos CCl's existem no Estado do Ceará e em Fortaleza.</p>
<p>Etapa 2: <b>Pesquisa de Campo</b></p>	<p><b>Subtema 2:</b> Pesquisa de campo no Google Forms com 15 participantes de diferentes áreas que tiveram a experiência de uma imersão cultural em um país de língua inglesa.</p> <p><b>Subtema 6:</b> Pesquisa de campo in loco no Centro Cearense de Idioma-Conjunto Ceará de modo a conhecer sua estrutura e levantar como vem sendo a adesão aos cursos ofertados.</p>
<p>Etapa 3: <b>Apresentação Oral dos trabalhos na Etapa Escolar</b></p>	<p><b>Subtema 2 e 6:</b> Apresentação oral dos trabalhos na Etapa Escolar para os colegas de sala, as demais turmas, comunidade escolar e para uma banca avaliadora em 31 de maio de 2022.</p>
<p>Etapa 4: <b>Inscrição de resumos na Etapa Distrital.</b></p>	<p><b>Subtemas 2 e 6:</b> Inscrição dos resumos dos projetos selecionados na Etapa Escolar para concorrer na Etapa Distrital da XI Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza.</p>

Etapa 5: **Apresentação na Etapa Distrital.**

**Subtema 2:** Apresentação do projeto selecionado na Etapa Distrital no Cuca do Mondumbim no dia 31 de agosto de 2022. **Subtema 3:** O resumo do projeto não foi selecionado para esta etapa.

**Fonte:** Dados dos pesquisadores

Destaca-se que na Etapa 2 os discentes, do subtema 2 receberam os questionários, os analisaram criticamente e geraram os dados a serem compartilhados. Foi um momento que eles compararam as respostas e chegaram a verificar as similaridades e as diferenças das experiências vivenciadas nos diferentes países.

Enquanto os alunos do Subtema 6, fizeram uma pesquisa junto ao diretor do Centro Cearense de Idiomas (CCI) do Conjunto Ceará e em materiais de ampla divulgação dos cursos ofertados pela SEDUC.

Neste artigo será dada uma maior ênfase no estudo do subtema 2, pois o mesmo seguiu um longo processo, além dos alunos terem se envolvido de forma muito comprometida em oferecer informações confiáveis e verídicas.

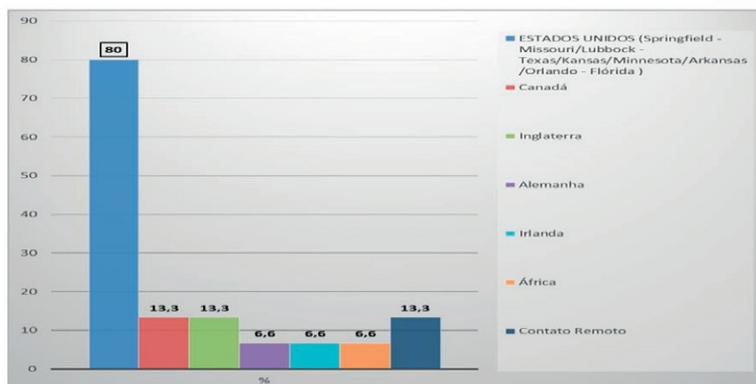
Desse modo, eles observaram que os questionários foram respondidos por 10 homens, representando 66,7% da amostra e 5 (33,3%) mulheres. E que foi respondido por 9 (60%) professores, 3 municipais, 1 IFCE-Tauá, 4 Centro Cearenses de Idiomas, 1 (6,6%) Professor de curso de idiomas - Wizard, 1 (6,6%) procurador da Fazenda Nacional, 1 (6,6%) empresário, 1 (6,6%) diretor/proprietário de empresa de comércio exterior, 01 (6,6%) bombeiro militar, 1 (6,6%) agrônoma da Embrapa, 1 (6,6%) Bióloga e diretora de estratégias, operações e parcerias da Johnson & Johnson.

Enfatiza-se que dos 15 participantes, a maioria deles teve contato com a Língua Inglesa nos Estados Unidos, sendo 12 (80%) da amostra, dado já esperado visto que muitos escolhem este país por sua grande influência nas relações internacionais.

A Inglaterra e o Canadá apresentaram a mesma quantidade de participantes que tiveram esta imersão, 2 (13,3%). Já Irlanda, África e Alemanha tiveram 1 (6,6%) cada um. E 2 (13,3%) tiveram este contato com nativos, mas de forma remota.

Destaca-se que o Participante 2 (P2) teve este contato no Canadá, Inglaterra e Estados Unidos. P6: Estados Unidos, África e Alemanha. P7: Estados Unidos e Canadá e P13: Inglaterra e Irlanda. Informações que podem ser observadas no gráfico 1.

**Gráfico 1** - País de Contato com a Língua Inglesa (Questionário do Participante, 2022).



**Fonte:** Dados dos Pesquisadores

Os dados da tabela 1, a seguir, revelam que a maioria dos participantes tiveram o contato com a língua inglesa por razões de estudos 11 (73,3%) e apenas 01 (6,6%) foi através de estágio. Mas a maioria dos participantes foi ao país com mais de um tipo de interesse.

**Tabela 1.** Forma e razões do Contato com a Língua Inglesa.

Participante	Tipo de Contato com a Língua Inglesa?
P1: C. S. da S.	Turismo
P2: A. de J. S.	Intercâmbio de 6 meses: - Canada (2015 e 2021); Curso de aperfeiçoamento para professores de língua inglesa: Inglaterra (2011); viagem a turismo: Estados Unidos (2015)
P3: J. L. F. de M.	Intercâmbio
P4: Y. S. M.	Intercâmbio/ trabalhos e estudos.
P5: A. M. T. da S. S.	Estudos, estágio e questões familiares.
P6: P. J. G.	Estudos, trabalho, turismo
P7: F. P. J.	Cursos no Brasil, Turismo nos EUA, Intercambio no Canadá
P8: T. R. de M. L.	Estudos, Turismo, Questões Familiares
P9: G. J. G.	Intercâmbio e estudo
P10: A. C. R.	Estudos, Intercâmbio, turismo
P11: F. J. N.	Inglesa.
P12: R. T. V.	Estudos e intercâmbio
P13: B. A.	Estudos e viagem.
P14: L. R. da S.	Estudo

Participante	Tipo de Contato com a Língua Inglesa?
P15: P. R. D. M.	Estudo e trabalho

**Fonte:** Dados dos Pesquisadores

Ainda na Etapa 2 os alunos consideraram importante o relato de um dos participantes que fez o intercâmbio no Canadá:

*P7: Para muitos, fazer um intercâmbio fora do país pode parecer muito distante, principalmente para quem vem de família pobre como no meu caso e de tantos outros amigos que conheci. O fato é: ir para outro país estudar não*

*algo tão distante, pois depende do planejamento certo e do que estamos dispostos abrir mão em busca de um sonho. Ao pesquisar os preços dos intercâmbios fora, é possível encontrar preços mensais que se equiparam ao preço de um celular. O caro do processo são os documentos e custo com alimentação. Até a hospedagem é possível encontrar preços acessíveis. Digo para aqueles que querem ter essa oportunidade que pesquisem na internet todos os valores envolvidos em um intercâmbio e depois façam um bom planejamento de como adquirir o dinheiro para realizar essa aventura cultural. Procurem fazer contato com quem já fez um intercâmbio para tirar todas as dúvidas. Saibam que não existe só o Canadá e os EUA para um intercâmbio. Dependendo do mês que se deseja ir estudar, tem outras opções como Malta, Irlanda e outros. Enfim, está em um intercâmbio é altamente motivador e abre portas, tanto de network (relacionamentos), como de trabalho.*

Este relato é importante, principalmente, porque a realidade do participante se aproxima de seu próprio contexto, fazendo com eles vislumbrem essa possibilidade futura.

Os alunos do subtema 2 ficaram muito felizes e orgulhosos ao ter seu projeto escolhido na Etapa 4 e poder representar a escola como uma das escolas do Distrito V, fazendo com que os mesmos aumentassem sua motivação para o estudo dessa LE e também trazendo-lhes o desejo de futuramente fazer uma imersão em algum dos países que têm a língua inglesa como língua oficial. Outro fator que os animou foi o recebimento de um certificado de 40h como autor de um texto acadêmico, no qual seguiram toda uma estrutura.

Os dois alunos que apresentaram os trabalhos mostraram-se muito gratos pelo processo vivenciado e disseram o seguinte:

*Apesar de não termos avançado para a Etapa Municipal da XI Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza, acreditamos que podemos nos considerar muito capazes, pois dentre muitos projetos interessantíssimos, o nosso foi prestigiado por diversas pessoas em um espaço destinado a estas apresentações. E também nos ajudou a ver um mar de possibilidades quanto a importância da língua inglesa.*

Portanto esta experiência propiciada pela iniciativa de incentivar os nossos alunos a participarem de uma Feira de Ciências fez com que toda a comunidade escolar se comunicasse e visualizasse as potencialidades dos nossos alunos, até mesmo os mais tímidos buscaram participar e contribuir dentro do processo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final esta pesquisa revela que a participação na VI Feira Científica e Cultural da EM Santos Dumont desenvolveu nos alunos um maior interesse pela língua inglesa e percebemos um maior entendimento do papel ocupado pela mesma no mundo globalizado.

A realização do projeto desenvolvido no evento científico supracitado permitiu aos alunos participantes aprimorar um senso crítico quanto às maneiras de aprender, além de oferecer-lhes uma possibilidade de dialogar com pessoas de diferentes áreas de atuação de modo a tornar possível perceber os diferenciais que o conhecimento de uma língua estrangeira proporciona. Nesse sentido percebeu-se que os educandos vêm expressando um maior interesse pelo idioma nos trabalhos desenvolvidos na escola, evidenciando uma aprendizagem efetiva da língua inglesa até mesmo na procura por esclarecimentos de dúvidas em sala de aula e pedidos por oficinas de práticas orais.

O fato dos alunos terem tido o contato com pessoas que lhes apresentaram situações reais do uso da língua no cotidiano, instigou-lhes uma curiosidade pela imersão cultural, uma vez que os participantes da pesquisa de campo, relataram que a experiência vivenciada com a imersão cultural lhes trouxe um melhor conhecimento de mundo, ampliando suas oportunidades para o desenvolvimento pessoal, profissional ou cultural.

Nesse sentido, afirmam que é essencial aprender a língua inglesa independente de residir no Brasil, inclusive citaram oportunidades para novos talentos trabalharem aqui no Brasil, visto que a crise sanitária reforçou a necessidade de

pessoas qualificadas e que podem atuar de forma remota, representando um novo modo de atuação profissional.

Este estudo também nos fez compreender que a língua inglesa deve ser vista não apenas como um componente escolar, mas como uma língua que pode vir a ser usada em várias situações de vida e que para que isto de fato aconteça é imperativo que busquemos estratégias que despertem a consciência dos educandos do papel dessa língua no seu dia a dia, enfatizando que não é necessário sair do Brasil para necessitar entender a língua inglesa, mas que a mesma hoje para além de ser um mero diferencial é, na verdade, um pré-requisito para aqueles que buscam melhores oportunidades na vida pessoal, acadêmica e profissional.

Espera-se que experiências como estas estejam, cada vez mais, presentes nas escolas e que possam despertar nos alunos, assim como no corpo docente o desejo de construir uma escola que trabalhe o ser em todas as suas dimensões e contribuam para impulsionar uma aprendizagem profunda que considere as 6 competências globais (6 Cs): atitude, cidadania, colaboração, comunicação, criatividade e pensamento crítico para assim construirmos uma escola que tenha qualidade com equidade.

## AGRADECIMENTOS

- A Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza por estar sempre incentivando práticas de incentivo a iniciação científica;
- Escola Municipal Santos Dumont por permitir que os docentes e discentes construam conhecimentos dentro e fora de seus muros.
- Centro Cearense de Idiomas que nos permitiu uma pesquisa com seus professores e uma visita com foco na pesquisa sobre imersão cultural e também no projeto Oportunidades de Aprendizagem de Inglês na Rede Estadual de Ensino do CE – CCIs;
- Professores de Língua Inglesa da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, principalmente a professora Beatriz Correia Fernandes Bento pela troca de experiências e planejamento de atividades mais significativas;
- Aos Participantes da pesquisa que se dispuseram a compartilhar suas experiências de imersão cultural com nossos estudantes;

- Aos professores que participaram do Programa Professor sem Fronteiras 2023, editais França – 10/2023, Espanha – 11/2023, Irlanda - 12/2023 e que nos repassaram um pouco das experiências vivenciadas.
- Aos alunos participantes da pesquisa pelo interesse de ampliar seus conhecimentos sobre a língua e cultura inglesa.

## REFERÊNCIAS

DORSA, A. C. O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos.

**Interações**. 21 (4), Jul-Sep. 2020. <https://doi.org/10.20435/inter.v21i4.3203>.

FERRARI, M. T.; RUBIM, S. G. **Inglês**: volume único – ensino médio. São Paulo: Scipione. 2000 – (Coleção Novos Tempos)

MINEIRO, M.; SILVA, M. A. A. da; FERREIRA, L. G. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Revista Momento – diálogos em educação**. V. 31, n. 03, p. 201-218, set./dez., 2022. E-ISSN2316-3100. <https://doi.org/10.14295/momento.v31i03.14538>.

OLIVEIRA, N. M. de; WEISSHEIMER, J. O aspecto cultural dos programas de imersão e aquisição de segunda língua. **Odisseia**, Natal, RN, n. 14, p. 129-138, jan.-jun. 2015.

SABIROVA, D. R.; KHANIPOVA, R. R.; SAGITOVA, R. R. O Inglês como uma Ferramenta para a Comunicação Intercultural. **Rev. Entre Línguas, Araraquara**, v. 7, n. esp. 3, e021048, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15706>.

SAVAGE, B. L.; HUGHES, H. Z. **How does short-term foreign language immersion stimulate language learning?** *Frontiers: the interdisciplinary journal of study abroad*. Colorado Springs, p. 1-18. set. 2014.

SEDUC – **Centro Cearenses de Idiomas - CCI**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br>, acesso em: 18 mai. 2022.

SILVA, F. M. da. O Ensino de Língua Inglesa sob uma Perspectiva Intercultural: Caminhos e Desafios. **Trab. linguist. apl.** 58 (1). Jan-Mar. 2019. <https://doi.org/10.1590/010318138654189491701>.

SILVA, L. F. da; RUSSO, R. de F. S. M. Aplicação de entrevistas em pesquisa qualitativa. **Revista de Gestão e Projetos**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1–6, 2019. <https://doi.org/10.5585/gep.v10i1.13285>.

SOBRÉ-DENTON, M. S.; BARDHAN, N. **Cultivating cosmopolitanism for intercultural communication**: communicating as a global citizen. London: Routledge, 2013.

SOUTO, C. R.; RABÊLO, D. J.; MOTA, M. A. M.; GOMES, R. L. R. O uso de reader no ensino fundamental II: uma proposta para o desenvolvimento da leitura em língua inglesa. **Revista Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo**. Vol. 06. Junho. 2019. ISSN: 1989-4155.

